Por Blog Abrapp

Realizado em 17 de novembro, na sede da Abrapp, em São Paulo (SP), o evento Elas Movem a Previdência discutiu as causas para a desigualdade na aposentadoria entre homens e mulheres. O talk foi conduzido por Ana Cristina Silveira, Presidente do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), e moderado por Marcelo Coelho, Superintendente-Geral da Abrapp.

Ana Cristina apresentou dados que demonstram como as desigualdades enfrentadas pelas mulheres durante a vida profissional se refletem diretamente nos benefícios previdenciários. A Presidente do INSS destacou que as mulheres, apesar de viverem mais do que os homens, recebem benefícios menores e acumulam responsabilidades profissionais e familiares, como os cuidados com crianças, idosos e a casa.

As mulheres têm expectativa de vida próxima dos 80 anos e representam 55% da população idosa. Elas recebem 57% dos benefícios do INSS e 70% dos benefícios pagos correspondem a até um salário mínimo. A diferença de remuneração entre homens e mulheres é de aproximadamente 21%.

“Mulheres se aposentam, em média, aos 62 anos, geralmente com menos tempo de contribuição, e sabemos que isso se reflete na renda mensal do benefício. Apesar disso, essas mulheres movem a economia do nosso país. Cerca de 41 milhões de domicílios no Brasil são chefiados por mulheres”, destacou.

Ana Cristina também ressaltou que a sustentabilidade da previdência também depende da inclusão de trabalhadoras informais, como motoristas de aplicativo e diaristas, que não contam com vínculo formal de emprego.

Marcelo Coelho coincidiu que a aposentadoria é resultado de uma trajetória ainda marcada por desigualdades entre homens e mulheres e destacou a previdência complementar como instrumento para corrigir distorções.

O Superintendente Geral da Abrapp ressaltou que a aposentadoria de homens e mulheres ainda apresenta diferenças em razão da desigualdade salarial e das interrupções nas trajetórias profissionais e contributivas. Segundo ele, discutir a aposentadoria feminina também significa abordar o mercado de trabalho, a maternidade, a longevidade e a igualdade de oportunidades.

Participação na Abrapp – Marcelo Coelho também apresentou dados sobre a participação feminina no organograma da Abrapp.

“Sabemos que as mulheres são vozes muito importantes nas organizações. Na Abrapp, temos 51 colaboradores, dos quais 36 são mulheres. São nove coordenadores, sendo sete mulheres, e cinco gerentes, dos quais quatro são mulheres. Na superintendência, temos dois homens e uma mulher”, afirmou.

Na mesma linha, ao abordar a presença feminina em cargos de liderança, a Presidente do INSS destacou a importância de reconhecer a competência das mulheres e ampliar as oportunidades de participação. “Na minha gestão, das nossas cinco diretorias, quatro são dirigidas por mulheres. Tenho prazer de dizer que não escolhi apenas por serem mulheres, escolhi por serem competentes”, afirmou.

O Elas Movem a Previdência é realizado pela Abrapp e pelo Comitê de Engajamento e Liderança Feminina na Previdência, contando com o apoio institucional da UniAbrapp, Sindapp, ICSS e Conecta. Vozes que movem: Lumens Atuarial, MAG, PFM Consultoria e Sistemas, Way Seguros. Encontro: Icatu Vanguarda, JCM Advogados Associados. Presença: WTW, Consepro, Aditus. Apoio:

CP Prev, Boticário Prev.

Fonte: Abrapp em Foco, em 18.11.2026.